

## Noções Básicas Sobre Moral e Ética

**1 – Introdução** – o Prêmio Nobel, tal como conhecemos hoje, teve suas origens nas iniciativas do sueco Alfred Nobel, em deixar parte de sua fortuna, após sua morte, como fundo para homenagear pesquisadores que se destacassem em determinados campos da pesquisa científica, especificamente a Física, a Química, a Medicina e a Literatura.

Nobel era dono de um gigantesco complexo industrial do século XIX e também um inventor nato, possuindo a patente de mais de 300 inventos, sobretudo no campo de explosivos (ex: dinamite – 1.866). Ciente, contudo, dos perigos que envolviam o uso indevido de seus inventos, sempre reiterou seu apoio à paz, deixando registrado em seu testamento, que seria homenageado também, aquele mais se empenhasse em prol do *entendimento e da paz entre as nações*.

A primeira cerimônia de entrega dos prêmios Nobel, aconteceu em 1.901, no Conservatório Real de Estocolmo, sendo apenas o *Nobel da Paz*, entregue em *Oslo, capital da Noruega*. Na ocasião de sua morte, quando o prêmio começou a ser distribuído, Suécia e Noruega estavam em união pessoal, e o parlamento sueco era responsável pela política externa do país, enquanto o parlamento norueguês era responsável pela política interna, ficando decidido, em testamento, pelo próprio Alfred Nobel, que este segundo seria o responsável pela escolha do nome a ser laureado com o Nobel da Paz, para evitar influências estrangeiras na escolha do nome.

O Nobel da paz é escolhido no mês de outubro, mas a entrega do prêmio acontece anualmente, a cada dia *10 de dezembro*, data em que morreu Alfred Nobel. Ao criar o prêmio Nobel, este cientista estabeleceu que não existiria ciência pura (como ele pensava), pois os homens começaram a utilizar a dinamite criada por ele, não para fazer túneis nas montanhas ou desviar cursos de rios, entre outras, para o bem da humanidade; mas utilizou também como armas de guerra e com isso fazendo o mal para a própria humanidade. Por isso, ele tentou amenizar essas questões e sua própria consciência ao criar e estabelecer o Prêmio Nobel para premiar os grandes cientista ou pesquisadores do mundo, especialmente aqueles que se dedicassem a paz, seu objetivo maior; por isso mesmo, o Prêmio Nobel da Paz é o mais cobiçado de todos.

## **2 – Aspectos Gerais Sobre Ética e Moral:**

**2.1 – Introdução** – ao iniciar este item vamos focalizar a distinção entre o que é ética e o que é moral; seriam sinonímia (a mesma coisa) ou haveria distinções entre ambas? Há muita confusão a respeito disso. (...) Na linguagem comum, do cotidiano, e mesmo culta, ética e moral são sinônimos. Assim dizemos: **“aqui há um problema ético”** ou **“um problema moral”**. Com

isso emitimos um juízo de valor sobre alguma prática pessoal ou social, ou seja, afirmamos se essa prática é boa, má ou duvidosa, ou já, emitir um juízo de valor.

Mas, quando se aprofunda a questão, percebe-se que ética e moral não são sinônimos. *A moral trata (...) dos costumes, hábitos e valores aceitos por uma determinada sociedade. Por isso, não é correto afirmar que exista uma única moral e sim várias, pois ela muda de acordo com a cultura de uma determinada sociedade. (...)*. Sendo assim, o que é moralmente aceito em uma sociedade pode não ser em outra. (...) No caso da ética, pode-se afirmar que ela é parte da filosofia. **Isso significa dizer que ela está pautada em princípios e valores que orientam pessoas e sociedades. Nesse caso, a ética analisa e questiona a conduta humana, pois é de responsabilidade da ética fazer as seguintes perguntas: isto é certo? Isto é justo? Esta prática está de acordo com o bem comum? Ela é como se fosse um juiz que vai dar a sentença entre aquilo que está correto ou não. Nesse caso, uma pessoa é ética quando se orienta por princípios e convicções que não agridem o bem-estar da sociedade, pois enriquecem a vida em grupo. Dizemos, então, que essa pessoa é ética, pois tem caráter e boa índole.**

A confusão que acontece entre as palavras Moral e Ética existem há muitos séculos. *A própria etimologia destes termos gera confusão, sendo que Ética vem do grego “ethos” que significa modo de ser, e Moral tem sua origem no latim, que vem de “mores”, significando costumes.* Esta confusão pode ser resolvida com o esclarecimento dos dois temas, sendo que Moral é um conjunto de normas que regulam o comportamento do homem em sociedade, e estas normas são adquiridas pela educação, pela tradição e pelo cotidiano. Durkheim explicava Moral como à **“ciência dos costumes”**, sendo algo anterior a própria sociedade. A Moral tem caráter obrigatório.

A palavra Ética, Motta (1.984) define como um *“conjunto de valores que orientam o comportamento do homem em relação aos outros homens na sociedade em que vive, garantindo, outrossim, o bem-estar social”, ou seja, Ética é a forma que o homem deve se comportar no seu meio social.*

*A Moral sempre existiu, pois todo ser humano possui a consciência Moral que o leva a distinguir o bem do mal no contexto em que vive. Surgindo realmente quando o homem passou a fazer parte de agrupamentos, isto é, surgiu nas sociedades primitivas, nas primeiras tribos.* A Ética teria surgido com Sócrates, pois se exige maior grau de cultura. Ela investiga e explica as normas morais, pois leva o homem a agir não só por tradição, educação ou hábito, mas principalmente por convicção e inteligência. Vásquez (1.998) aponta que a Ética é teórica e

reflexiva, enquanto a Moral é eminentemente prática. Uma completa a outra, havendo um inter-relacionamento entre ambas, pois na ação humana, o conhecer e o agir são indissociáveis.

Em nome da amizade, deve-se guardar silêncio diante do ato de um traidor? Em situações como esta, os indivíduos se deparam com a necessidade de organizar o seu comportamento por normas que se julgam mais apropriadas ou mais dignas de ser cumpridas. Tais normas são aceitas como obrigatórias, e desta forma, as pessoas compreendem que têm o dever de agir desta ou daquela maneira. Porém o comportamento é o resultado de normas já estabelecidas, não sendo, então, uma decisão natural, pois todo comportamento sofrerá um julgamento. *E a diferença prática entre Moral e Ética é que esta é o juiz das morais, assim Ética é uma espécie de legislação do comportamento Moral das pessoas.* Mas a função fundamental é a mesma de toda teoria: explorar, esclarecer ou investigar uma determinada realidade.

Moral, afinal, não é somente um ato individual, pois as pessoas são, por natureza, seres sociais, assim percebe-se que a Moral também é um empreendimento social. E esses atos morais, quando realizados por livre participação da pessoa, são aceitas, voluntariamente.

Pois assim determina Vasquez (1.998) ao citar Moral como um *“sistema de normas, princípios e valores, segundo o qual são regulamentadas as relações mútuas entre os indivíduos ou entre estes e a comunidade, de tal maneira que estas normas, dotadas de um caráter histórico e social, sejam acatadas livres e conscientemente, por uma convicção íntima, e não de uma maneira mecânica, externa ou impessoal”*.

Enfim, Ética e Moral são os maiores valores do homem livre. Ambos significam **“respeitar e venerar a vida”**. O homem, com seu livre arbítrio, vai formando seu ambiente ou o destruindo, ou ele apóia a natureza e suas criaturas ou ele subjuga tudo que pode dominar, e assim ele mesmo se torna no bem ou no mal deste planeta. Deste modo, Ética e a Moral se formam numa mesma realidade.

**Nota – este texto é, na realidade, uma breve introdução, por isso queremos esclarecer aos interessados no assunto, que para obter o texto na íntegra (total), basta solicitá-lo, que atenderemos todos os pedidos e enviaremos os mesmos pelos Correios e Telégrafos; portanto, entre em contato conosco através dos nossos telefones ou e-mail.**

**À Direção.**

**Maceió, Janeiro de 2.012**

**Autor: Mário Jorge Martins.**

**Prof. Adjunto de Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).**

**Mestre em Parasitologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).**

**Médico da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).**